

## PLANO DE TRABALHO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL/OSC</b>		
<b>1.1 NOME:</b> GAIA   GRUPO DE APOIO AO INDIVÍDUO COM AUTISMO E AFINS		
<b>1.2 Endereço:</b> Rua: Major José Mariotto Ferreira, 81 e 96 - Vila Bethânia		
<b>Cidade:</b> São José dos Campos	<b>Estado:</b> SP	
<b>CEP:</b> 12.245-491	<b>Telefone:</b> (12) 3911-2868	<b>FAX:</b> -
<b>E-mail:</b> gaiasjc@gaiasjc.org.br		
<b>Site:</b> www.gaiasjc.org.br		
<b>1.3 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica</b>		
<b>Nº do CNPJ:</b> 07.623.352/0001-42	<b>Data de Inscrição no CNPJ:</b> 15/09/2005	
<b>1.4 Dados Cadastrais</b>		
<b>Número de inscrição no CMAS:</b> 096	<b>Município:</b> São José dos Campos	
<b>Número de Inscrição no CMDCA:</b> 127/08	<b>Município:</b> São José dos Campos	
<b>1.5 Certificação:</b>		
<b>CEBAS:</b> Portaria nº 62/2005	<b>Vigência:</b> 29/05/2021	
<b>1.6 Finalidade Estatutária</b>		
Promover o potencial do desenvolvimento humano da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e patologias afins, trabalhando em prol de sua inclusão familiar social e pleno usufruto de qualidade de vida.		



## 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

**Nome do Presidente:** Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro

**RG:** 18546683-7

**Órgão Expedidor:** SSP-SP

**CPF:** 943689.458-91

**Endereço:** Rua Evandro Tuy Júnior, 165 - Urbanova - São José dos Campos-SP

**Telefone:** (12) 3911-2868

**E-mail:** [sara@gaiasic.org.br](mailto:sara@gaiasic.org.br)

## 3. OBJETO DA PARCERIA/IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

**Tipo de Proteção:** Proteção Especial

**Valor global para execução do objeto:** R\$555.955,80 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos) + R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais), referente a utilização de saldo remanescente. Total geral R\$725.955,80 (setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos).

**Prazo de execução:** 12 meses

**Público alvo:** 1. Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo<sup>1</sup> com idade até 59 anos, residentes no município de São José dos Campos-SP, encaminhados pelo CREAS, bem como seus familiares e/ou cuidadores.

**Meta a ser financiada:** até 31 pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), bem como seus familiares e/ou cuidadores.

1 Tais pessoas devem apresentar necessidades que a instituição possua condições técnicas, recursos humanos e financeiros e espaços físicos suficientes para atendê-las, de forma efetiva e sem causar prejuízos aos atendimentos dos demais beneficiados, dentro de um trabalho responsável, que prima, especialmente, pela ética profissional e pelo cuidado com salvaguardar a segurança física do beneficiado, dos demais frequentadores dos serviços e dos profissionais que trabalham na instituição. De modo que fica a critério da equipe técnica do GAIA a avaliação das condições do indivíduo com TEA e a decisão final, tanto para a aprovação da admissão do beneficiado para usufruir o serviço, como para a permanência daquele que já se encontra inserido no quadro de beneficiados (em caso de alteração nas condições de saúde do beneficiado ou surgimento de demandas novas que não caibam ao serviço atender).



**Período de atendimento:** 8h às 12h e 13h30min às 17h30min

**Dias da semana:** segunda, terça, quarta, quinta e sextas-feiras

**Condições e formas de acesso de usuários e famílias:** pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo, seus cuidadores e familiares; residentes no município de São José dos Campos-SP, encaminhados via CREAS.

**Condições de acessibilidade:** As condições de acesso da Instituição estão em consonância com as orientações norteadas pelas especificações técnicas da NBR 9050/2004 revisada em 11/09/2015. Isso exposto ressaltamos que os sanitários, encontram-se acessíveis.

#### 4. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

**Unidade:** Vila Betânia - Infância/ Adulto

**Número de Atendidos:** 31 pessoas com autismo, bem como seus familiares e/ou cuidadores.

**Faixa Etária:** de 10 anos até 59 anos

**Rua:** Major José Mariotto Ferreira, 81/96

<b>Bairro:</b> Vila Betânia	<b>Cidade:</b> S. José dos Campos	<b>Estado:</b> SP	<b>CEP:</b> 12.245-491
-----------------------------	-----------------------------------	-------------------	------------------------

<b>Telefone:</b> (12)3911-2868	<b>E-mail:</b> gaia@gaiasjc.org.br
--------------------------------	------------------------------------

#### 5. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE

CARLOS EDUARDO TEODORO VIEIRA

**CPF:** 351.421.268-66

**RG:** 34.500.003-1 SSP/SP

**Cargo:** COORDENAÇÃO DO PROJETO

**Telefone:** (12)3911-2868

**E-mail:** gaia@gaiasjc.org.br

8

## 6. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE/OSC

Organização privada sem fins lucrativos, pioneira, em São José dos Campos, na luta pelos interesses da pessoa com diagnóstico de TEA - Transtorno do Espectro do Autismo e única instituição, em condições similares, a prestar, serviço exclusivo e especializado às pessoas com TEA, o GAIA realiza um trabalho reconhecido como de utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal.

A associação foi criada em 2005, por pais de jovens com autismo, como resposta à exclusão social das pessoas com TEA. Os órgãos de administração e fiscalização estatutários são compostos por pais/familiares de pessoas com autismo e por representantes dos diversos setores da sociedade civil, todos atuando como voluntários. A gestão técnica é exercida por agentes remunerados, profissionais especializados na gestão do terceiro setor e no cuidado e atenção à pessoa com TEA.

A instituição abraça a causa da defesa dos direitos fundamentais e da reivindicação e efetivação dos direitos sociais das pessoas com transtorno do espectro autista e a criação de um lugar legítimo para essas pessoas em nossa sociedade, no qual tenham voz e igualdade de oportunidades.

De **2005 a 2006**, as ações do GAIA foram de difusão cultural do transtorno, para a população e imprensa, e de diálogo com o poder público.

Em **2007**, acrescentou-se a intervenção direta com a pessoa com TEA — hoje, a ação é desenvolvida mediante o PROJETO INSTITUCIONAL 'TRAJETÓRIA', o qual, para fins operacionais, organiza-se no núcleo 'PRÓ-DESENVOLVIMENTO' (atende crianças até 9 anos), no programa 'CONVIVER', no qual são desenvolvidos projetos inseridos na área da assistência social, 'Travessia' (crianças/adolescentes de 10 a 18 anos) e 'Vida Adulta' (acima de 18 anos), e no programa 'SEMEAR', cuja abordagem é clínico e pedagógica.

Em **2008**, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada, técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social. Ainda nesse ano, a instituição obteve o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL e firmou convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos.

Em **2009**, deu-se continuidade aos serviços e projetos em vigor e o GAIA foi contemplado com o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL.

Em **2010**, inauguram-se novos serviços, a CONSULTORIA A ESCOLAS E A MUNICÍPIOS (e também a instituições do âmbito da assistência e da saúde) e o NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO

f

TERAPÊUTICA, mediante o qual são atendidas crianças a partir de 1 ano e meio de idade.

Em **2011**, a proposta institucional foi a CONSOLIDAÇÃO dos projetos e serviços em execução, sobretudo o Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. Este ano, também, foi marcado pela ATUAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS. Destaca-se, nesse ano, o “I Congresso Internacional de Avaliação e Intervenção em Autismo: das investigações multiprofissionais, às práticas clínicas institucionais e educacionais”, no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve palco na cidade de São Paulo e atraiu profissionais de todo o Brasil. A ação se insere no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.

Em **2012**, o foco se manteve especialmente nas PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL.

No ano de **2013**, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas pedagógicas, o projeto PORTA ABERTA.

No ano de **2014**, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.

Em **2015**, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Neste ano, também, a instituição foi reconhecida como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da DOAÇÃO DE UM TERRENO de 9 mil metros quadrados para a construção da sede própria da entidade, ato que se deu por iniciativa do prefeito do município e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

Em **2016**, o GAIA iniciou a execução do PROJETO GERMINA, projeto-piloto promovido pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), através do qual, 40 alunos da rede de ensino público municipal com diagnóstico de TEA recebem atendimento educacional especializado no período do contra turno escolar e 26 escolas recebem capacitação para lidar com esse público.

f



## 7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

### AUTISMO

O **Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)** tem como natureza dimensional um conjunto de condições neurodesenvolvimentais que abrange o transtorno autístico, o de Asperger, o desintegrativo da infância e o transtorno global do desenvolvimento não especificado, também conhecido como autismo atípico (Zanon, Backes e Bosa, 2014).

As manifestações comportamentais que definem o TEA incluem comprometimentos qualitativos no desenvolvimento sociocomunicativo, bem como a presença de comportamentos estereotipados e de um repertório restrito de interesses e atividades (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V, 5ª edição, 2013).

É possível encontrar diferentes etiologias, graus de severidade e características específicas ou usuais do autismo. É um transtorno de início precoce, com causas diversas e que compromete o processo de desenvolvimento infantil (Smeha e Cezar, 2011).

No Brasil, ainda não se tem desenvolvida uma tradição em estudos epidemiológicos, porém, até o presente momento, foi realizado um único estudo (piloto) estimando a prevalência de TEA em 0,3%. A partir desses estudos, é possível estimar que, aproximadamente, 1,5 milhões de brasileiros tenham TEA (Carvalho et al., 2014). Porém, dados epidemiológicos mundiais estimam que 01 a cada 88 nascidos vivos, 01 apresente TEA e que o transtorno acomete mais o sexo masculino (Gomes PT et al., 2014). No município de São José dos Campos, para fins de estimativa da demanda, trabalha-se com a referência de prevalência de TEA em 1% da população.

Esses dados reforçam a importância de que políticas públicas se mantenham em desenvolvimento, de forma a amparar as necessidades que decorrem deste quadro.

O transtorno delinea uma complexidade específica a cada caso. A manifestação autística é caracterizada por um conjunto de sintomas que se apresenta dos modos mais diversos em sua intensidade e frequência em cada indivíduo. A isto foi se enquadrando a denominação de espectro. A magnitude de sintomas está relacionada à presença ou não de prejuízo na integração das funções sensoriais, com respostas que apontam modulações alteradas na entrada e saída dos estímulos, um perfil psicomotor peculiar, com presença de hipotonia muscular, uso pouco coordenado dos membros, déficits na idealização, planejamento e execução da ação psicomotora, além de movimentos estereotipados.

O perfil cognitivo no autismo traz uma sistematização no pensamento com presença de rigidez na



operacionalização destes, discrepâncias entre as áreas de linguagem e organização visoperceptiva, necessidade de rituais, comportamentos repetitivos, interesses restritos, déficit no desenvolvimento da linguagem, prejuízo no pensamento simbólico, na comunicação e na interação social. Podem também estar presentes deficiências intelectuais, que nem sempre são passíveis de serem mensuradas e classificadas. O prejuízo nessa condição traz reflexo no prognóstico do caso.

Em consequência disso, o uso do corpo e de todos os seus sentidos no espaço dificulta a permanência do indivíduo com autismo no meio social, por exemplo. O prejuízo na capacidade de desenvolver relacionamentos pessoais e sociais como um todo é a essência deste quadro, deflagrando a fragilidade da patologia e a severidade no impacto social que isto traz.

Dada esta diversidade de sintomas e a etiologia variada, nem sempre a avaliação diagnóstica é eficaz e realizada de modo precoce, nem as linhas de cuidado das intervenções terapêuticas que os indivíduos acometidos pelo transtorno precisam receber ocorrem, assim como as adaptações curriculares que o espaço escolar necessitaria desenvolver se dão de modo a contribuir com o aprendizado do indivíduo com autismo.

### **IMPACTO DO AUTISMO NA FAMÍLIA**

As famílias, muitas vezes, permanecem vivendo as agruras que o autismo traz em seus filhos, sem receberem orientação e intervenção adequadas à melhora deles. Passam a constituir uma dinâmica particular a fim de se adaptarem às questões que o transtorno traz, que nem sempre se dá de modo saudável a seus membros.

Estudos com familiares de pessoas com autismo tem apontado também a sobrecarga física e mental decorrente de atribuições da vida cotidiana; dificuldade de algumas mães em prosseguirem com sua carreira profissional, devido ao tempo excessivo da demanda de cuidados que a criança necessita (Misquiatti et al, 2015); falta de apoio social e alto nível de dependência de outros integrantes da família, que gera insegurança, ansiedade e outros problemas, como preocupações a respeito do futuro (Schmidt e Bosa (2007), por exemplo.

É comum as famílias relatarem receber informações genéricas ou incompletas no momento da transmissão do diagnóstico, fazendo com que as mães tenham que buscar por conta própria conhecimentos acerca do assunto (Segeren e Françoso, 2014); o prejuízo cognitivo ser um promotor de estresse, tendo um abrandamento na criação do filho quando o sintoma apresentado por ele deixa de ser mais grave (Fávero e Santos, 2005); e, a socialização do filho, com reflexos na ausência de vida social

deles, e conseqüentemente, para elas. (Segeren e Françoso, 2014).

Outros estudos mostram sentimento de impotência e desesperança por parte dos pais (Gomes PT et al., 2014), altos nívéis de estresse e baixo índice de qualidade de vida para seus familiares, ainda que haja a possibilidade de desenvolver a capacidade de adaptação e resiliência por parte deles (Misquiatti et al, 2015).

Alguns autores relatam existir uma expectativa por parte da sociedade de que, mais que os pais, as mães assumam para si a responsabilidades dos cuidados com a criança (Schmidt e Bosa, 2007). Além disso, existe o sentimento de desamparo das mães em relação aos maridos ou pais, demonstrando o anseio de que eles assumam uma responsabilidade conjugada pelos cuidados com o filho. (Segeren e Françoso, 2014).

Em relação àquelas mães que vivem com o marido, este quase nunca é presente, pois passa a ser o principal provedor de renda da família. Alguns estudos associam isso ao fato de os pais demoraram mais para aceitar e se adaptar à situação que o autismo traz (Segeren e Françoso, 2014).

Várias mães são solteiras ou separadas. A ausência ou distanciamento dos pais em muitos casos pode afetar a vida do autista, que muitas vezes acaba perdendo o contato com o pai. Esta ausência também acarreta a falta de apoio financeiro e os benefícios sociais passam a significar o único recurso com que algumas mães contam no cuidado do filho autista. O baixo nível de renda familiar influencia a possibilidade de um ajudante para cuidar da criança em algum período do dia, a dedicação da mãe a outras atividades, como trabalhar fora ou mesmo desfrutar de atividades de lazer, relaxamento e estudos. (Segeren e Françoso, 2014).

Muitas mães permanecem mobilizadas por um senso de proteção ao filho de uma forma exclusiva e quase "insubstituível" como cuidadora (Bosa, Sifuentes e Semensato; 2012), não se sentindo seguras para delegar tarefas ao companheiro e a outras pessoas, provocando o afastamento de outros possíveis cuidadores (Segeren e Françoso, 2014).

A entrada dos filhos na fase da adolescência traz outras peculiaridades. A dificuldade com os cuidados na higienização do jovem, a menstruação, a masturbação e sexualidade do filho deflagram, muitas vezes, como o filho era visto e tratado como criança, sustentando ao redor dele um comportamento mais protetivo e com menos possibilidades de desenvolvimento da autonomia que poderiam ter (Schmidt e Bosa, 2007). A função adaptativa minimizada pelos familiares tem sido mencionada por vários autores como um fator que merece cuidado na condução dos profissionais, uma

f



vez que o ganho nessa autonomia pode auxiliar nas habilidades sociais dos indivíduos (Tamanaha et al, 2008).

A agressividade, comportamentos autolesivos e, por vezes, a presença de ameaça à sua integridade física ou a dos outros também aumenta nesta fase do desenvolvimento, o que traz dificuldades de acesso da família a locais públicos. A família acaba se tornando tão 'autista' quanto seu membro acometido pela patologia, apartada que fica do convívio social (não raro, até do convívio com parentes), da participação da vida em comunidade, inclusive do mundo do trabalho, em especial a mãe. Isso acontece com mães cuidadoras que, não raro, também são únicas provedoras da família, dado que o cônjuge abandonou a família (separação que, amiúde, acontece, muitas vezes, antes mesmo do crescimento do filho com autismo, em tempo que ainda é criança).

Há, também, outros quadros neurológicos e psicopatológicos, em comorbidade ao quadro, que podem surgir nessa fase. Tudo isso costuma gerar um processo de exclusão social, interferindo na possibilidade de o sujeito aprender novas habilidades sociais e educacionais que lhe possibilitariam frequentar a escola, ambientes públicos e a própria família. (Schmidt e Bosa, 2007).

As questões emocionais presentes em algumas mães apontadas por alguns estudos deflagram como as estratégias de enfrentamento utilizadas por elas se dão de modos mais variados possíveis. Há relatos sobre a presença de ação agressiva, que podem causar danos ou violentar psicologicamente seu filho; até busca de apoio social/religioso, por exemplo, como auxílio no enfrentamento da situação estressora. (Schimidt et al., 2007).

Deste modo, o trabalho da instituição GAIA, como grupo de apoio que é e se denomina, tem se desenvolvido tão atento ao membro da família com autismo, quanto atento às necessidades da família desse sujeito, buscando, mediante diversas formas, a promoção da inquestionável necessidade de suporte social, oferecendo atendimento especializado para pessoas com TEA, que a partir dos interesses, demandas e potencialidades do público alvo, promova a convivência, a formação para participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.



## 8. OBJETIVOS

### 8.1 OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação da pessoa com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no município, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas aos desenvolvimentos de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Favorecer a acessibilidade prevista na lei 10098/2000 e no decreto nº 5296/2004, na perspectiva de tornar o serviço acessível às pessoas com deficiência como aos demais cidadãos, a fim de possibilitar a todas essas viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida em igualdade e a não discriminação;
- Favorecer condições de inserção/inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.

## 8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
Monitorar a consolidação do acesso aos territórios e direitos garantidos de cada usuário.	Inclusão, circulação e participação efetiva dos usuários nos diferentes espaços sociais cotidianos - acesso aos serviços do território. (Educação, Saúde e Lazer/Vida Social).
Diminuir a sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência.	Aumento gradativo da convivência grupal, social e comunitária das pessoas com TEA e de seus familiares nos diversos espaços sociais do território.
Fortalecer a convivência familiar e comunitária.	Ampliação das relações sociais das famílias de pessoas com TEA e fortalecimento de vínculos.
Promover a proteção social e os cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.	Apoio aos usuários e orientação aos cuidadores familiares - autonomia e cuidados pessoais.

## 8.3 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA

Consolidação, em regime de parceria com a SASC, de atendimentos às pessoas com TEA, contribuindo para aumentar sua autonomia e evitar o isolamento social e do cuidador familiar. As atividades ofertadas promoverão a convivência grupal, social e comunitária; os cuidados pessoais; fortalecimento de vínculos e ampliação das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares e acesso a outros serviços no território.

*f*

## 9. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

- 01 Espaço de Recepção/Acolhida contendo: porta de vidro com acessibilidade, 01 poltrona de 02 lugares e 01 poltrona de 01 lugar, bebedor de água (natural/gelada), quadro de avisos, balcão da recepção, armário, cadeira, desktop, quadro decorativo;
- 01 Sala de espera para uso de pais e/ou responsáveis e visitantes em geral contendo: porta de entrada de vidro com acessibilidade, 01 porta de acesso corredor de vidro com acessibilidade, 01 mesa, 01 banco de 03 lugares, 08 cadeiras, 01 aparelho ventilador, quadro de avisos;
- 03 Salas para oficinas e/ou trabalhos em grupo com acessibilidade contendo: 02 mesas para 06 lugares cada, 12 cadeiras, 01 mesa para 08 lugares, 08 cadeiras, 04 nichos para materiais pedagógicos diversos, 05 armários para guardar materiais pedagógicos/escritório diversos, 01 arquivo de aço, 07 quadros de avisos, relógios de parede, aparelhos de ar condicionado e ventiladores;
- 01 Sala de atendimento com social com acessibilidade contendo: 01 mesa de escritório, 03 cadeiras, 01 mesa de apoio, 02 arquivos de aço, 01 desktop, 01 impressora, nicho embutido para materiais técnicos/literaturas/diversos, relógio de parede, quadro decorativo, aparelho ventilador;
- 02 Salas para refeitório/lanches com acessibilidade contendo: 01 mesa para 04 cadeiras cada, 04 cadeiras;
- 01 Cozinha com acessibilidade contendo: armários de cozinha, armário de cozinha com pia, micro-ondas, mesa e 04 cadeiras, utensílios de copas e cozinha diversos, relógio de parede;
- 06 Banheiros sendo 02 banheiros com acessibilidade;
- 03 Áreas verdes/jardim para oficinas práticas de jardinagem e cultivo de temperos;
- 01 Área externa para realização de oficinas e grupos de pais;
- 02 Áreas externas para práticas de atividades ao ar livre;
- 02 Áreas internas para práticas de atividades lúdico/pedagógicas e recreativas;
- 01 Sala de estar e TV contendo: 01 TV Phillips, 01 jogo de sofá de 04 e 02 lugares e 01 sofá de 03 lugares, 01 mesa de apoio, 01 aparelho de DVD, quadros decorativos, 01 quadro de avisos, aparelho de ar condicionado;
- 03 Salas Supervisão/Coordenação e Administrativo/Financeiro contendo: 07 mesas de escritório 07 com cadeiras, 05 desktops, 02 notebooks, 03 impressoras, 02 mesas de apoio, 03 armários para arquivo de prontuários e documentos diversos da coordenação, 03 arquivos de aço, 01 arquivo de MDF, quadros decorativos, relógio de parede, aparelhos de ar condicionado;
- 01 Sala de Reuniões e Grupos de Pais contendo: 01 mesa de reuniões, 10 cadeiras, 01 mesa de apoio, 01 de sofá de 02 lugares, quadros decorativos, aparelho de ar condicionado.



**10. METAS A SEREM ATINGIDAS**

<b>Metas Quantitativas e mensuráveis</b>	<b>Indicadores de aferição do cumprimento das metas</b>	<b>Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados</b>	<b>Prazo para cumprimento de metas</b>
31 Avaliações de Integração da pessoa com autismo	100% das Avaliações realizadas para inclusão no serviço	Estudo Social - Entrevista - Instrumento de Avaliação de Integração	12 meses
31 Usuários com autismo, e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa	100% dos usuários com PIA construídos e atualizados	Análise dos PIAs - Instrumentos de Registros	12 meses
31 Usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional Inclusivo - Usuários em idade escolar	100% dos usuários inscritos no programa e em idade escolar	Ficha de acompanhamento Educacional	12 meses
31 Usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde	100% dos usuários com Acompanhamento de Saúde	Ficha de acompanhamento de Saúde	12 meses
31 Usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social	100% dos usuários com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social	Ficha de acompanhamento de Inclusão e Participação Social	12 meses
31 Usuários com autismo e familiares e/ou cuidadores, inscritos no Programa com documentação civil	100% de Usuários/Famílias com documentação civil	Estudo Social Consulta ao CRAS e CREAS Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	12 meses
31 Usuários/Famílias cadastrados no CAD Único	100% de Usuários/Famílias cadastrados no CAD único	Estudo Social Consulta ao CRAS e CREAS Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	12 meses





<p>01 Projeto Político Pedagógico do Serviço, revisado e compartilhado</p>	<p>100% dos usuários/famílias e pessoal envolvido no Serviço com acesso ao PPP</p>	<p>Documentos gerados no processo e construção Exposição do PPP na sala de espera da instituição Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC</p>	<p>12 meses</p>
<p>Participação dos 31 Usuários nas atividades lúdicas, sociais e esportivas e outras mais promovidas no Serviço</p>	<p>70% de participação do usuário nas atividades recreativas, sociais, esportivas, de jogos cooperativos, de culinária, de artes e de tecnologias e outras promovidas, sendo aceitável meta não atingida, desde que a ausência seja devidamente justificada pelos familiares, e desde que provocada por intercorrências de saúde e outras derivadas da condição singular do indivíduo com transtorno</p>	<p>Lista de presença dos atendimentos ao usuário com TEA e atendimento às famílias Acompanhamento do PIA Lista de presença da família nas atividades Plano de Atendimento Familiar Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC</p>	<p>12 meses</p>
<p>Participação (ativa) das 31 famílias e/ou cuidadores no processo de desenvolvimento humano e de independência destes</p>	<p>80% de participação (ativa) das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes, salvo ausências justificadas (doenças e impedimentos de força similar)</p>	<p>Estudo Social Consulta ao CRAS e CREAS Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC</p>	<p>12 meses</p>
<p>Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço</p>	<p>80% de participação das famílias dos usuários</p>	<p>Estudo Social Consulta ao CRAS e CREAS Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC</p>	<p>12 meses</p>



**11. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO**

**11.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS**

**2022**

Atividade	Descrição	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Acolhimento e avaliação de Integração	1.1 Acolhimento de novas famílias/usuários Atendimento para o Acolhimento, Entrevista e Estudo Social da família do novo usuário encaminhado pelo CREAS Responsável: Serviço Social		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2 Avaliação de Integração de usuário Avaliação do usuário pela equipe multidisciplinar de modo a promover a avaliação para possível inserção no serviço Responsáveis: Coordenação e Equipe Técnica.				X		X			X		X	
2. Interface com a Rede Socioassistencial	2.1 Articulação com a Rede Socioassistencial Interface com CREAS, CRAS, Educação, Saúde, Transporte, Cultura, Esporte / Lazer e outros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.2 Capacitação à Rede Socioassistencial Palestras semestrais, informativas sobre TEA a profissionais da Rede Socioassistencial do município Responsável: Coordenação						X						
3. Atendimento a	3.1 Monitoramento da garantia de direitos e acesso aos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Página 17 de 31

f

Cuidadores/Familiares de pessoas com TEA	<b>territórios do usuário com TEA</b>										
Consultas periódicas aos territórios e registro das ações para cada usuário/família no âmbito da Educação, Saúde e Vida Social. Responsáveis: Serviço Social e Coordenação Social. Responsáveis: Serviço Social e Coordenação Social.											
<b>3.2 Atualização PIAs</b> Elaboração e análise semestral dos Planos de Atendimento ao usuário e famílias Responsáveis: Serviço Social e Coordenação	X							X			
<b>3.3 Grupo de Pais/Familiares</b> Atendimento semanal a cuidadores familiares, numa dinâmica de grupo, para fortalecimento de vínculos, socialização de experiências e convivência com os pares Responsáveis: Equipe Técnica/Psicólogo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>3.4 Rodas de Conversa</b> Atividade bimestral aos cuidadores/familiares dos 31 usuários, aberta à comunidade, com profissionais especializados para disseminação de conhecimentos sobre TEA, autonomia, autocuidado, direitos e demais demandas e necessidades do grupo. Responsáveis: Serviço Social e Coordenação			X		X				X		X
<b>3.5 Palestras</b> Atividade Bimestral com profissionais de diferentes áreas, para condução de reuniões temáticas destinadas às demandas dos cuidadores e familiares dos usuários assistidos. Responsável: Coordenação		X					X			X	X



4. Atendimento aos usuários com TEA	<b>4.1 Atividades Estruturadas conforme o PIA</b> Oficina Expressões - 04 vezes por semana - com foco no autocuidado, autonomia, convivência e trabalho em grupo: Atividades Esportivas/Recreativas, Jogos Cooperativos, Culinária, Artes e Tecnológicas. Responsáveis: Orientadores de Oficina (Profissionais com especialização em TEA) e Oficineiros (Profissionais multidisciplinares de diferentes áreas)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	<b>4.2 Atividades Intergeneracionais conforme o PIA</b> Passeios, visitas, atividades lúdicas e recreativas, com participação de familiares e/ou cuidadores e usuários. Responsáveis: Equipe Técnica e Coordenação.			X		X		X		X		X		X		X		X		X	
5. Monitoramento e Prestação de Contas	<b>5.1 Reunião de Equipe e Discussão de Caso</b> Reuniões Semanais para planejamento, avaliação de metodologias de trabalho e registro de atividades realizadas, discussão de caso e metodologias e capacitação continuada. Responsável: Coordenação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	<b>5.2 Acompanhamento das Metas e Avaliação de Resultados</b> Registro Mensal das Ações Responsáveis: S. Social e Coordenação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	<b>5.3 Gestão Administrativa-Financeira</b> Ações diárias com registro mensal do suporte à execução do projeto. Responsáveis: Agente Administrativo, Financeiro e Coordenação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4

## 11.2 METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido é multidisciplinar, conduzido por profissionais de diferentes áreas e orientado e coordenado por profissionais com especialização em TEA. Desde a escuta do Serviço Social, passando pela acolhida, escuta e orientação do Grupo de Pais, da Coordenação e dos Orientadores de Oficina, o foco está em como oferecer às famílias usuárias, conteúdos que lhe garantam o sentimento de pertença à instituição e de corresponsáveis pela qualidade das atividades a serem realizadas em tempos de distanciamento social. A devolutiva das famílias, somadas ao conteúdo extraído da escuta ativa e qualificada de todos os envolvidos, nutrem planejamento, em período pandêmico, se dará por meio de produção e veiculação de chamadas telefônicas, videochamadas e conteúdo para YouTube disponibilizados pelos Oficineiros e Monitores. Para essa ação se efetivar, toda a equipe, inclusive administrativo/financeiro, auxiliares e cuidadores são acionados.

A abordagem por meio de recursos socioeducativos tem, na aprendizagem de vivências coletivas, o foco no desenvolvimento integral dos usuários. Princípios ético-funcionais norteiam o serviço e as propostas metodológicas aplicadas. A diversidade de recursos técnicos e tecnológicos estará a serviço das atividades propostas de modo que, mesmo a distância, as famílias sintam-se acolhidas, ouvidas, atendidas, orientadas e em experiência coletiva de fortalecimento de vínculo e diminuição de sobrecarga nos cuidados, em tempos de quarentena devido à pandemia.

Sustentados nas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, todo o serviço está estruturado para:

- ✓ Acolhida e escuta ativa e qualificada das reais demandas do usuário e sua família; particularmente em especial nesse período pandêmico, para as necessidades que possam surgir em decorrência do distanciamento e isolamento social, de transtornos psicológicos, de desemprego, de fome, de falta de esclarecimento e entendimento das orientações como medida de segurança e risco de contaminação pelo Coronavírus e/ou outras doenças;
- ✓ Elaboração tanto do Plano Individual, quanto familiar de atendimento, podendo ser à distância com a devida adequação dos conteúdos mais pertinentes à realidade familiar no momento;
- ✓ Realização de atividades individuais e grupais, podendo ser à distância, por meio de interação digital;
- ✓ Disseminação de cuidados, em função do longo período de permanência exclusiva dos usuários no ambiente familiar, para o exercício possível de autonomia pessoal, preferencialmente sem perda de comportamentos sociais antes apresentados;
- ✓ Apoio e orientação ao cuidador familiar no manejo de possíveis enfrentamentos de crises e manifestações autísticas ou de outros transtornos, em especial em tempo de recolhimento social;
- ✓ Facilitação do acesso ao usuário a outros serviços no território, inclusive oferecendo o suporte de orientação aos mesmos quanto as possíveis maneiras de atendimento *in loco* ou à distância;



- ✓ Atenção especial ao acompanhamento da continuidade de oferta de atividades escolares, clínicas e terapêuticas.

As metas de monitoramento da vida educacional (principalmente para os usuários em idade escolar), bem como os aspectos de saúde, trabalho, reabilitação e vida social pelos diferentes espaços cotidianos, dos usuários e dos familiares e/ou cuidadores, são de suma importância e foco das ações, ainda que estas necessitem de serem realizadas em ambiente virtual.

A metodologia de trabalho, diz respeito aos seguintes princípios:

- ✓ Garantia de acessibilidade à comunicação e interação, mesmo em estado de distanciamento social;
- ✓ Uso de tecnologia assistiva para potencializar a funcionalidade de cada usuário e mantê-lo atrelado a situações cotidianas outrora vivenciadas *in loco*;
- ✓ Fomento à participação efetiva da família no engajamento do atendimento e no exercício da cidadania responsabilizada em tempos de pandemia;
- ✓ Orientação e apoio ao familiar e/ou cuidador;
- ✓ Atendimento individualizado e coletivo, respaldado no Plano Individual de Atendimento e no Plano Familiar, como norteadores das ações adequadas a cada um, sem perder de vista as necessidades emergenciais na atual situação social;
- ✓ Centralidade na família.

Para tanto, são planejadas e ofertadas atividades semanais, intergeracionais, que podem acontecer de forma presencial ou por meio de mídia e plataformas digitais, com foco na interação social, em caso de isolamento social, serão disponibilizadas por meio do YouTube, Videoconferências ou Tele chamadas, mantendo as atividades temáticas iniciais:

- ✓ Atividades de Jogos Cooperativos;
- ✓ Atividades de Culinária;
- ✓ Atividades de Artes;
- ✓ Atividades Tecnológicas;
- ✓ Rodas de Conversa;
- ✓ Palestras.

Verificação e monitoramento desde a realização das atividades, partindo de seu planejamento depois de definidos os conteúdos de acordo com as necessidades e oportunidades identificadas por meio das reuniões e trocas entre a equipe, a elaboração e aplicação de protocolos de abordagem (telefônica, vídeo chamada, videoconferência) e a produção, edição e veiculação de contatos e vídeos (*YouTube* e outras mídias), ocorrerão de forma sistemática e documentada pela Coordenação do Projeto. As metas e

resultados esperados para todos os usuários nortearão todas as ações.

NOTA: O presente Plano de Trabalho, foi elaborado em período pandêmico, na fase de retomada parcial das atividades na modalidade presencial, em caso de declínio da fase vigente, as atividades previstas poderão sofrer alterações na modalidade a ser realizada, podendo acontecer em ambientes virtuais.

11.3 ESTIMATIVA DE DESPESAS

EQUIPE DE TRABALHO (RECURSOS HUMANOS)

2022

Atividade	Cargo/ Função	Qt	Forma de Con- trata- ção	Formação	Carga Horá- ria	Salário Base		Encargos Salarial	Provisão 50% FGTS	Salário 13º	Férias	Rescisões	Dissídio	Benefícios			Custo Total Mes	Custo Total Ano
						R\$	Mes							R\$	R\$	R\$		
ASSISTENTE SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	1	CLT	SUPERIOR COMPLETO	30	3.372,68	299,79	220,13	301,67	281,06	93,69	306,04	384,82	220,00	470,58	151,96	5.882,29	70.587,42
ANALISTA FINANCEIRO	ANALISTA FINANCEIRO	1	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44	2.476,44	220,13	221,50	206,37	68,79	224,71	298,23	220,00	470,58	151,96	4.558,72	54.704,64	
ACOMPAN- HANTE PCO	ACOMPAN- HANTE PCD	1	CLT	ENSINO FUNDA- MENTAL	44	1.16,47	99,24	99,86	93,04	31,01	101,31	166,84	220,00	470,58	151,96	2.550,32	30.603,82	
AUXILIAR DE LIMPEZA	SERVÇOS GERAIS LIMPEZA	1	CLT	ENSINO FUNDA- MENTAL	44	1.298,31	115,41	116,13	108,19	36,06	117,81	184,41	220,00	470,58	151,96	2.818,86	33.826,32	
<b>TOTAL</b>						<b>8.263,90</b>	<b>734,57</b>	<b>739,16</b>	<b>688,66</b>	<b>229,55</b>	<b>749,87</b>	<b>1.034,31</b>	<b>880,00</b>	<b>1.882,32</b>	<b>607,84</b>	<b>15.810,18</b>	<b>189.722,20</b>	

*f*

**SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:**

Atividade	Descrição Do Serviço	Carga Horária (mês)	Valor/ Hora	Valor Unitário Mensal	Quantidade de Meses	Custo Total
			(R\$)	(R\$)		
Coordenador 1	Coordenação De Serviços Realizados	50	70,00	3.500,00	12	42.000,00
Coordenador 2 (assistente)	Coordenação De Serviços Realizados	100	35,00	3.500,00	12	42.000,00
Orientador/ Instrutor	Orientação Da Equipe Técnica Dos Serviços Realizados	215,5	50,00	10.775,00	12	129.300,00
Oficineiro	Planejamento E Execução Das Oficinas Para Pessoas Com Teia Benéficas Pelos Serviços Realizados	143	45,00	6.435,00	12	77.220,00
Monitor	Auxílio/ Suporte Ao Orientador/ Instrutor, Oficineiro E/ Ou Grupo De Pais	215,5	35	7.542,50	12	90.510,00
Contabilidade	Serviços / Honorários Contábeis	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	1.100,00	12	13.200,00
Manutenções	Manutenção Em Geral - Predial E De Equipamentos De Uso Do Projeto	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	350,00	12	4.200,00
Dedetização/ Limpeza Caixa D'água	Serviço De Dedetização/ Desratização E Limpeza De Caixa D'água	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	100,00	12	1.200,00
Segurança Patrimonial	Segurança E Zelo Pela Integridade Dos Usuários, Dos Familiares, Equipe, Equipamentos E Outros Bens Do Serviço	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	202,15	12	2.425,80
<b>TOTAL</b>		-	-	<b>33.504,65</b>	-	<b>402.055,80</b>

**MATERIAL DE CONSUMO:**

Material	Descrição do Item	Valor Unitário Mensal		Quantidade meses	Custo Total	
		(R\$)	(R\$)		(R\$)	(R\$)
Material de Escritório	Material de escritório em geral					
	Material informática/impressora: tonner, cartucho, tinta, cabos, mouses, teclados e outros materiais afins.	150,00		12	1.800,00	
Material/Pedagógico	Material lúdico/pedagógico em geral, bem como: materiais diversos para oficinas	100,00		12	1.200,00	
	Material de alimentação como: café, açúcar, chá, etc					
Material de Alimentação	Material para lanche dos usuários como pão, biscoito e bolacha, bolo, frios, frutas, laticínios, sucos, achocolatados, etc	80,00		12	960,00	
	Material de limpeza em geral					
Material de Limpeza	Material de uso e consumo geral (descartáveis, guardanapos, etc.)	80,00		12	960,00	
Material de Uso e Consumo						
<b>TOTAL</b>		<b>490,00</b>		<b>-</b>	<b>5.880,00</b>	

2



**CUSTOS INDIRETOS:**

Custo	Descrição	Unidade	Valor Unitário	Quantidade de	Custo Total
			Mensal		Meses
			(R\$)		
Água	Consumo referente ao serviço	Fatura	170,00	12	2.040,00
Luz/Gás	Consumo referente ao serviço	Fatura/N.F.	602,32	12	7.227,80
Telefonia/Internet	Consumo referente ao serviço	Fatura.	380,00	12	4.560,00
Aluguel	Referente aos imóveis da Rua Major José Mariotto Ferreira, nº 81 e 96, locais em que ocorrem as atividades de atendimento para as crianças, adolescentes, adultos com TEA e suas famílias.	Recibo	7.825,54	12	93.906,48
IRRF sobre Aluguel	Referente aos imóveis da Rua Major José Mariotto Ferreira, nº 81 e 96, locais em que ocorrem as atividades de atendimento para as crianças, adolescentes, adultos com TEA e suas famílias.	DARF	613,32	12	7.359,84

f

Custo	Descrição	Unidade	Valor Unitário	Quantidade de Meses	Custo Total
			(R\$)		(R\$)
IPTU	Consumo referente ao serviço	N.F.	480,06	12	5.760,72
Manutenção Predial	Troca e manutenção de calha quebrada – casa 81 Troca e manutenção do restante das calhas – casa 81 Limpeza de todas as calhas – casa 81	Recibo	2.742,96	01*	2.742,96
Manutenção Predial	Infiltração na recepção - casa 81 Pintura do chão da área externa – casa 81 Manutenção do portão – casa 81	Recibo	4.400,00	01*	4.400,00
Manutenção Predial	Manutenção do telhado e infiltração nas salas dos fundos – casa 81 Manutenção do portão dos fundos – casa 96 Manutenção da torneira do banheiro – casa 96 Manutenção do telhado da área do estoque – casa 96	Recibo	300,00	01*	300,00
<b>Total</b>			<b>17.514,20</b>	<b>-</b>	<b>128.297,80</b>

✍

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100



(\*) OS DESEMBOLSOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL EMERGENCIAL APONTADOS PARA UTILIZAÇÃO EM ÚNICO MÊS, QUE NO CASO APONTAMOS PARA UTILIZAÇÃO EM FEVEREIRO DE 2022, SERÃO CONSUMIDOS NO INTERVALO DE DEZEMBRO/2021 A FEVEREIRO/2022, CONFORME ALINHADO COM A SECRETARIA, POIS TRATAM-SE DE RECURSOS JÁ DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO COMO SALDO REMANESCENTE.

**DESCREVER JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESA EM ESPÉCIE:** Não há previsão



**QUADRO SINÉTICO DAS DESPESAS / VALOR TOTAL PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO COM A UTILIZAÇÃO DE SALDO REMANESCENTE:**

<b>DESCRIÇÃO DAS DESPESAS</b>	<b>TOTAL/ MÊS</b>	<b>TOTAL/ ANO</b>
EQUIPE DE TRABALHO (RECURSOS HUMANOS)	R\$15.810,18	R\$ 189.722,20
SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 33.504,65	R\$ 402.055,80
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 490,00	R\$ 5.880,00
CUSTOS INDIRETOS	R\$17.514,20	R\$128.297,80
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 67.319,03</b>	<b>R\$ 725.955,80</b>





**12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
FEV/2022	MAR/2022	ABR/2022	MAI/2022	JUN/2022	JUL/2022	AGO/2022	SET/2022	OUT/2022	NOV/2022	DEZ/2022	JAN/2023
R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65	R\$ 46.329,65
<b>VALOR TOTAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO (12 MESES): R\$ 555.955,80 (QUINHENTOS E CINQUENTA E CINCO MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA E CINCO REAIS E OITENTA CENTAVOS).</b>											

*f*

**13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – SALDO REMANESCENTE**

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
FEV/2022	MAR/2022	ABR/2022	MAY/2022	JUN/2022	JUL/2022	AGO/2022	SET/2022	OUT/2022	NOV/2022	DEZ/2022	JAN/2023
R\$ 20.989,38	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42	R\$13.546,42
<b>VALOR DO SALDO REMANESCENTE (12) MESES: R\$ 170.000,00 (CENTO E SETENTA MIL REAIS)</b>											



### 13. MONITORAMENTO E CONTROLE

Para o monitoramento e controle das ações desenvolvidas no serviço, serão utilizados os seguintes recursos:

- Articulação e monitoramento das ações do serviço social com a rede pública e privada.
- Relatórios descritivos mensais do desenvolvimento das ações realizadas.
- Questionários semiestruturados.
- Pesquisa de satisfação da família e/ou cuidador.
- Depoimento da família e/ou cuidador.
- Protocolo de verificação.
- Registro fotográfico e/ou vídeo.
- Lista de presença nominal.
- Prestação de contas.
- Registro de atividades em prontuário.

### 14. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, declaro, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração Pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São José dos Campos, 17 de dezembro de 2021.



---

SARA AZIBEIRO  
Diretora-Presidente